

Se Deus é por nós?

Pr. Jacson Irio Andrioli

A Carta de Paulo aos Romanos é um texto lindo demais, e requer estudo e leitura cuidadosa para encontrar as pérolas do evangelho que Paulo pregava e a fé que era vivida pelos cristãos no início da igreja primitiva do primeiro século. Nele Paulo mostra o problema de todos os homens: não há justo, nem um sequer (Romanos 3:10); pois todos pecaram e carecem da glória de Deus (Romanos 3:23); o salário do pecado é a morte (Romanos 6:23); a morte passou a todos os homens, pois todos pecaram (Romanos 5:12).

Mas a mensagem é esperançosa, não é pessimista. Paulo descreve o evangelho como o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê (Romanos 1:16). Pecadores são justificados gratuitamente, por sua graça (Romanos 3:24). Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores (Romanos 5:8). O dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor (Romanos 6:23).

A carta aos Romanos anima os santos nas suas batalhas diárias contra a tentação e outras provas: Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira... muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida (Romanos 5:9-10). muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça reinarão em vida por meio de ... Jesus Cristo (Romanos 5:17).

Paulo afirma que todas as coisas são para o nosso bem: o mesmo Espírito intercede por nós (Romanos 8:26-27). Cristo Jesus... também intercede por nós (Romanos 8:34). Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Romanos 8:31). A participação ativa de Deus em nossa salvação leva à vitória: Em todas estas coisas, por isso, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou (Romanos 8:37). Mesmo tratando de alguns fatos complexos e difíceis de serem compreendidos pelos leitores (até hoje), Paulo comunica sua confiança total na sabedoria de Deus: A profundidade da riqueza, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis, os seus caminhos (Romanos 11:33).

Quero te convidar a lermos juntos o Texto de Romanos 8. 31 a 39. Nestes versículos estão contidas as maiores demonstrações de amor de Deus pai para os seus filhos, aqueles que creem em Cristo Jesus o Salvador. Vejamos então quais são estas demonstrações ou provas do amor de Deus...

- Deus age em favor dos seus v. 31

Neste versículo vemos que Deus será conosco, não está dizendo que seremos livrados das adversidades, mas que Ele mesmo o Deus forte, pai da Eternidade e príncipe da paz estará conosco! Você quer melhor companhia que a do Senhor? Existem pessoas que nos alegrem com sua presença, outras que nos apoiem, mas o Senhor do nosso lado, nos traz tanta coisa, força, sabedoria, poder, amor, fé.....

- Deus supre as necessidades dos seus v. 32

Já parou para pensar neste versículo!

Qual sua maior necessidade hoje? Veja e entenda, que Deus pai não poupou o seu único filho por estas pequenas necessidades nossas! Então perceba o grande amor que tem para conosco e não quer que venhamos a ter falta de nada!!!

Mas esta ainda não é sua maior necessidade, saque qual é sua maior necessidade? O perdão dos pecados e a salvação! Esta é a maior necessidade do ser humano, reconhecer que é pecador e confiar somente no Senhor!

Deus fez com Jesus o que Abraão não precisou fazer com Isaque (Genesis 22. 9-13).

Deus enviou a Jesus para morrer no meu e no seu lugar.

Gálatas 3. 12-14

- Deus é o justificador dos seus v. 33

Do que um filho de Deus pode ser acusado?

Se Deus está declarando que este cristão é justificado, justo! Efésios 1. 3 e 4

Que beleza isso, então? significa que um assassino não é culpado de ter matado uma pessoa? Não, se ele se arrepender de seus pecados, a condenação eterna não será sobre ele, mas as consequências de seu erro perante os homens terão que ser cumpridas, neste caso a prisão!

Todo aquele que é de Deus, comprado pelo sangue de Cristo é justificado!

- Deus é o defensor dos seus v. 34

Quem pode condenar os filhos de Deus?

Deus entregou a Jesus, que morreu e ressuscitou para que estes tivessem defesa!

Hebreus 7. 25 Portanto ele é capaz de salvar definitivamente aqueles que, por meio dele, aproximam-se de Deus, pois vive sempre para interceder por eles.

Neste versículo o Senhor Jesus está exercendo seu papel como o Sumo Sacerdote, intercedendo por nós!

Veja Romanos 8.26 e 27!

- Deus mantém os seus unidos a Ele v. 35 a 39

As adversidades podem obter sucesso sobre nossas vidas??

- Tribulação = Algo que acontece no exterior;
- Angústia = Algo que acontece em nosso interior;
- Perseguição = Em decorrência de nossa fé;
- Fome = Desejo ardente, necessidade de alimento;
- Nudez = Necessidades de roupas;
- Perigo = Dificuldades em geral;
- Espada = Tem a conotação de morte física;
- Nem morte, nem a vida = os atrativos da vida são menores que os atrativos da vida eterna, comunhão com o Senhor;
- Nem anjos e nem principados = seres celestes, tanto do bem quanto do mal;
- Nem coisas do presente, nem do porvir = o presente com seus problemas e o futuro com as incertezas e o medo;
- Nem poderes = nova referência aos poderes angelicais;
- Nem altura ou profundidade = esta em foco o fator espiritual;
- Nem qualquer outra criatura = nem qualquer coisa criada, isto engloba tudo menos o Criador.

Sabe o que mantém o cristão unido a Cristo? Seu amor por seu povo!

Desta maneira agem, Deus pai, Deus filho e Deus Espírito Santo a nosso favor!

Se Deus é por nós, quem será contra nós??

Conclusão:

Por meio de Jesus Cristo somos mais que vencedores!!

Que diremos diante da verdade que Jesus nos torna mais que vencedores?

Diremos que desejamos ser tornados iguais a Cristo, que experimentou a fraqueza (da cruz) para ter o poder (da ressurreição).

Para alcançar a beleza, o triunfo e a glória de Romanos 8, sabemos que precisamos experimentar a luta e as dores dos capítulos 6 e 7. Não queremos o Pentecostes antes do Calvário, porque sabemos que a plenitude do Espírito só pode ser alcançada após termos experimentado a cruz de morte. Nossos sofrimentos devem ser vistos como uma prova de nossa união com Cristo e não

um motivo para duvidarmos do seu amor.

A esperança do crente não é que escape; da angústia, do perigo, da fome ou da morte; Deus não promete que o sofrimento não vai nos afligir, mas que não vai nos separar do amor de Cristo. A promessa que Todo Poderoso fará com que cada uma destas agonias se torne em instrumento de sua misericórdia para conosco. Nossa esperança está firmada no amor de Deus, sob Quem está toda a criação.